ATA DA 9ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 2025.

PRESIDENTE: VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE
1º SECRETÁRIO: VEREADOR CLÁUDIO TINOCO
2ª SECRETÁRIA: VEREADORA MARCELLE MORAES (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX ALEMÃO, ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, BECA, CÉZAR LEITE, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DAVID RIOS, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, ELIETE PARAGUASSU, FÁBIO SOUZA, FELIPE SANTANA, HAMILTON ASSIS, HÉLIO FERREIRA, IREUDA SILVA, ISABELA SOUSA, JOÃO CLÁUDIO BACELAR, JORGE ARAÚJO, JULIO SANTOS, KEL TORRES, KÊNIO REZENDE, KIKI BISPO, MARCELLE MORAES, MARCELO GUIMARÃES NETO, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, OMAR GORDILHO, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, RODRIGO AMARAL, SANDRO FILHO, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO e TEO SENNA, estando licenciados os vereadores CARLOS MUNIZ e GEORGE REIS. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Lei n.s 74/25 da vereadora Debora Santana, 75/25 da vereadora Aladilce Souza, 76 e 77/25 do vereador Hamilton Assis, 78/25 do vereador Marcelo Guimarães Neto, 79 e 80/25 da vereadora Marta Rodrigues e 81/25 do vereador Jorge Araújo; Projeto de Indicação n. 75/25 da vereadora Debora Santana, 76/25 do vereador Sandro Filho, 77/25 da vereadora Aladilce

Souza, 78/25 do vereador Hamilton Assis, 79/25 do vereador Sílvio Humberto, 80/25 do vereador Hamilton Assis, 81/25 do vereador Cézar Leite, 82/25 da vereadora Isabela Sousa, 83 e 84/25 do vereador Randerson Leal, 85 e 86/25 da vereadora Roberta Caires, 87/25 do vereador Luiz Carlos de Souza, 88/25 do vereador Randerson Leal, 89 a 92/25 da vereadora Roberta Caires, 93/25 da vereadora Marta Rodrigues, 94/25 do vereador Sílvio Humberto e 95/25 da vereadora Debora Santana; Projetos de Resolução n.s 14/25 do vereador Anderson Ninho, 15/25 do vereador Hélio Ferreira e 16 e 17/25 do vereador Anderson Ninho; Requerimentos n.s 140/25 da vereadora Debora Santana, 141 a 145/25 da vereadora Aladilce Souza, 146/25 da vereadora Debora Santana, 147 a 156/25 da vereadora Aladilce Souza, 157/25 do vereador Hamilton Assis e 158/25 da vereadora Aladilce Souza; Moções n.s 28 e 29/25 da vereadora Aladilce Souza; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores George Reis (25 de fevereiro) e Sidninho (19 de fevereiro). No **Pinga-Fogo**, a vereadora Aladilce Souza solidarizou-se a todos pelo incêndio ocorrido no prédio da CMS, no Paço Municipal. Lembrou que já se cogitava a mudança do prédio e saudou o trabalho dos Bombeiros na contenção do fogo, bem como a atuação do senhor presidente, mesmo estando hospitalizado. Defendeu um maior cuidado com o patrimônio da CMS. Apelou à Casa para que sensibilizasse o prefeito quanto à venda de uma área verde na Barra. Contou ter dialogado com moradores da área e criticou o prefeito por considerá-la sem utilidade. Explicou que a área constava no Plano-Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) como objeto de proteção e destacou o vento que seria obstruído por construções. Afirmou que a Casa tinha poder para resolver essa situação. O vereador Omar Gordilho também se solidarizou sobre o incêndio, parabenizando a atuação do senhor presidente e do vereador Cláudio Tinoco. Observou a dificuldade para se obter água no combate ao fogo. Parabenizou o prefeito pela escolha do Secretariado e da Presidência da Limpurb, cujo novo gestor elogiou. Parabenizou os órgãos municipais e a Polícia Militar

(PM) pelos festejos de pré-Carnaval. Criticou camarote do Governo do Estado em Ondina, apontando que suas grandes dimensões reduziam a área para os foliões. O vereador Hamilton Assis lamentou o incêndio, observando se tratar de um dos primeiros prédios públicos da Cidade, o qual abrigava obras de arte. Citou a frase "casa de ferreiro, espeto de pau", lembrando que os vereadores cuidavam do patrimônio municipal. Lembrou o acidente na Igreja de São Francisco, que matara uma jovem turista, e observou a devolução de recursos da CMS à Prefeitura enquanto havia demandas estruturais da Casa. Assinalou ser o Dia da Vida Além do Trabalho, no qual se pleiteava a redução de jornada de trabalho, a qual defendeu para os servidores municipais. O vereador Orlando Palhinha saudou os pares e deu boas-vindas aos novos edis. Declarou-se feliz em ser reconduzido para um sexto mandato, o que se consumara no dia anterior, e lembrou um momento em que fora suplente mesmo tendo milhares de votos a mais do que edis investidos no cargo, situação que atribuiu a um defeituoso sistema eleitoral. Lamentou o mau tratamento recebido na condição de suplente. Afirmou a sua união com os pares, de todos os segmentos políticos, em nome do bem do povo. Considerou que o incêndio não fora pior devido ao cuidado do presidente Carlos Muniz, a quem elogiou, assim como ao diretor legislativo Carlos Neto. Foi votada e aprovada a mudança provisória da sede da CMS para o Centro de cultura da Casa, onde se realizava esta Sessão. O senhor presidente passou a Presidência para o vereador Cláudio Tinoco para que pudesse fazer uso da Tribuna. O vereador Maurício Trindade informou trocas nos equipamentos de ar-condicionado da Casa e a redução de trios elétricos na Barra, a qual fora um pleito dos moradores do local. Defendeu medidas pela dignidade e bem-estar dos trabalhadores do Carnaval, como o passe-livre no transporte, e pediu atenção do Município e do Estado às condições dos prédios antigos da Cidade. Descreveu e narrou a ocorrência do incêndio. Por fim, retomou a Presidência. Em comunicação inadiável, a vereadora Aladilce Souza associou-se às medidas pedidas pelo vereador Maurício Trindade e pediu que o passe-livre fosse objeto de Indicação da Casa. Em comunicação

inadiável, o vereador Cláudio Tinoco declarou pesar pelo falecimento do médico Rosalvo Coelho, salientando a sua importância e a sua amizade consigo. Nas **Representações Partidárias**, pela Liderança da Oposição, o vereador Sílvio Humberto também se solidarizou quanto ao incêndio, destacando que nenhuma vida fora atingida, mas houvera dano patrimonial. Contou ter estado em festa pré-carnavalesca, na qual observara problemas a serem corrigidos, os quais descreveu. Apontou demora em se estabelecer o cadastro digital dos trabalhadores do Carnaval e criticou o modelo desse evento, associando-o a uma pirâmide em cuja base havia trabalhadores que pouco ganhavam e muito sofriam. Mencionou os resultados do combate ao racismo no Carnaval, mencionando o que ainda faltava se obter e criticando a "afroconveniência". Pela Liderança do Governo, o vereador Cláudio Tinoco expressou tristeza com o incêndio, avaliando que os danos foram menores do que o esperado em razão do cuidado que a Casa recebera da atual Presidência e das anteriores. Considerou que, a despeito do que diria o laudo técnico, o ocorrido fora um acidente. Parabenizou o coronel PM Marcelo Grun, chefe da Assistência Militar da CMS, e os servidores da Casa pela atitude correta no início do incêndio. Informou o variado apoio oferecido à CMS neste momento e disse que a água usada no combate ao fogo também causara danos. Lembrou outros momentos em que a Casa trabalhara no Centro de Cultura, destacando que esse trabalho não cessaria e antevendo a pronta recuperação do prédio. Afirmou que a devolução de recursos à Prefeitura não acontecia por falta do que fazer, mas, pelo desejável princípio da economicidade. A vereadora Marta Rodrigues lamentou o incêndio, sublinhando o empenho seu e dos pares frente ao ocorrido. Comentou sobre estudo relativo ao aumento tarifário dos transportes, o qual fora tomado como base pelo governador do Estado para não aumentar as tarifas. Observou a identidade de valores entre o Metrô e o ônibus. Em aparte, a vereadora Aladilce Souza saudou o discurso e explicou questões financeiras dos transportes, pedindo debate amplo a respeito. Em aparte, o vereador Cláudio Tinoco parabenizou o governador do Estado e disse que ele copiava o prefeito Bruno Reis

em uma medida de subsídio aos transportes. Apontou falta de transparência nas finanças dos transportes estaduais e afirmou que o governador pagava o transporte com recursos de quem não o usava. A oradora concluiu dizendo que o debate ia além do que era dito ali. O vereador Randerson Leal também se solidarizou sobre o incêndio, concordando que o resultado poderia ter sido pior. Parabenizou o governador Jerônimo Rodrigues por dialogar com os vereadores sobre as tarifas dos transportes. Explicou o aporte financeiro do Estado ao transporte complementar para que o usuário não pagasse mais caro pelo ônibus. Pelo mesmo tempo partidário, o vereador João Cláudio Bacelar lamentou o incêndio. Lembrou grandes nomes da vida pública que passaram pela CMS. Parabenizou os que atuaram frente ao incêndio, estimando o retorno ao Plenário Cosme de Farias, para o qual, pediu o cuidado de todos. Informou que uma instabilidade na Internet atrapalhava o pagamento por Pix para os trabalhadores do Carnaval. O vereador Alexandre Aleluia também lamentou o incêndio e lembrou relatos do antropólogo, escritor e historiador Antônio Risério sobre a CMS. Também lembrou recentes acidentes em igrejas e discorreu sobre a importância do restauro, dando exemplos de países em que essa atividade trazia êxitos. Defendeu que Salvador tivesse a primazia nacional nesse tipo de ação e apontou que, no País, isso dependia de burocratas em Brasília. Explicou o modelo português no qual o setor privado participava do restauro. O vereador Cláudio Tinoco parabenizou os discursos anteriores, defendendo a união de todos pelo patrimônio da CMS. Criticou o despejo de esgoto nas praias, contando ter apurado denúncia de cidadão e relatando que a Embasa, sobre isso, negava ter se tratado de esgoto, dizendo se tratar de resíduos acumulados e removidos pela chuva. Explicou que avaliações no Rio Vermelho revelaram coliformes fecais, situação que era da alçada da Embasa, e pediu reunião com essa empresa e outras entidades e órgãos do setor. Saudou a reforma do Elevador Lacerda, a qual explicou, salientando a importância do equipamento e convidando os pares para a sua reinauguração. Destacou a gratuidade do Elevador para usuários do Salvador Card e o módico valor de 1 real

para os demais. Explicou a estrutura e o funcionamento do Carnaval do Nordeste de Amaralina. A vereadora Isabela Sousa também lamentou o incêndio. Defendeu mais mulheres na Casa e explicou o seu programa, *Elas Lideram*, para a formação de lideranças comunitárias femininas, convidando as vereadoras mulheres a dele participar. Informou audiência pública sobre o Dique do Cabrito, o qual estava abandonado. A vereadora Debora Santana também lamentou o incêndio. Pediu à Oposição que dialogasse com o governador do Estado pela redução do ICMS, em razão da alta de preços. Em comunicação inadiável, a vereadora Aladilce Souza considerou haver amplas razões para a alta de preços e explicou que o ICMS não incidia sobre itens da cesta básica. Em comunicação inadiável, a vereadora Debora Santana informou visita fiscalizatória, no dia seguinte, a módulos de saúde para foliões do Carnaval. O senhor presidente pediu a presença, nessa visita, da TV e Rádio CMS. Em comunicação inadiável, o vereador Sílvio Humberto corroborou a vereadora Aladilce Souza sobre a não-incidência do ICMS e lembrou que as finanças municipais dependiam de recursos desse tributo. Assumiu a Presidência o vereador Cláudio Tinoco. O vereador Anderson Ninho cantou uma canção sobre más condições sociais e danos pelas chuvas. Alertou sobre as chuvas que viriam em março, lembrando que sempre fazia isso e pedindo a união das bancadas de Governo e de Oposição a esse respeito. Pela ordem, por ter sido citada, a vereadora Debora Santana reiterou a responsabilidade do Estado por reduzir o ICMS. Nada mais havendo, o senhor presidente Cláudio Tinoco declarou encerrada a Sessão, deixando a próxima a ser oportunamente marcada após a realização do Carnaval.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO